



O PIBID PROMOVENDO APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ENTRE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

BUTTURE, Elaine Teotonio da Silva - PUC/PR¹

SOUZA, Mariane Ramos de – PUC/PR²

BORDINHÃO, Keoma Yoshio de Paula – PUC/PR³

SANTOS, Vanusa Pacheco dos – RMC⁴

Eixo Temático: Docência e formação de professores

Resumo

O presente trabalho trata de um relato de experiências no Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), durante o ano letivo de 2017, vivenciado por acadêmicas de pedagogia em diferentes períodos, uma do segundo período, outra do quarto e outra do oitavo período. Este programa foi realizado em uma Escola Municipal de Curitiba/PR. Durante esse período acompanhamos as turmas dos 1º anos do Ensino fundamental séries iniciais. Essa pesquisa traz uma reflexão sobre a importância da interação na aprendizagem e formação docente. Pois o futuro professor precisa ser pesquisador, crítico e reflexivo sobre a prática pedagógica. O Pibid nos oferece meios de interação entre os estudantes de pedagogia que estão em diversas etapas da formação, favorecendo assim uma aprendizagem colaborativa. Essa troca é essencial para o aprendizado mútuo do futuro professor, por isso foram trazidas algumas contribuições das nossas experiências. Sabe-se que para obter uma formação de qualidade é necessário desenvolver competências, isso fica mais fácil com a prática, neste sentido, pode-se afirmar que o Pibid nos proporciona esses momentos de aprendizagem mútua, pois a troca de experiência e conhecimento produz aprendizagem. Com a finalidade de refletir sobre a nossa formação e entender qual a importância do Pibid na formação de professores, foi proposto como objetivo geral: Entender a influência Pibid na formação docente; como

¹ Graduanda do 8º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: lainebutture@gmail.com

² Graduanda do 2º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: marianeramos.23@hotmail.com

³ Graduanda do 4º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: k.keoma@hotmail.com



objetivos específicos foram colocados: Relatar a experiência de um grupo de bolsistas; destacar a relevância do programa Pibid na nossa formação. Para a fundamentação teórica deste trabalho foram utilizados os estudos de Freire (1983); Gil (2002); Moreira (2002); Santos (2001); Tardif (2002); Veiga (1997). Como procedimento metodológico foi adotado a pesquisa bibliográfica e observação participante. Segundo Gil (2002, p. 44) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. De acordo com Moreira (2002, p.52), a observação participante é conceituada como: “uma estratégia de campo que combina ao mesmo tempo a participação ativa com os sujeitos, a observação intensiva em ambientes naturais, entrevistas abertas informais e análise documental”. Esta observação da prática foi essencial para a elaboração do planejamento para a escrita deste artigo. Dentro do programa, as bolsistas tinham que cumprir dois dias semanais, sendo um dia de planejamento e estudos, e outro para a prática em sala de aula. No dia de estudos e planejamentos, nós nos reuníamos e fazíamos pesquisas, esses momentos contribuem para a formação docente. Essa busca de informação nos traz autonomia enquanto estudante, pois não se trata meramente de buscar informações, mas sim de refletir criticamente sobre elas, transformando-as em conhecimento significativo para a prática docente, ou seja, para as nossas intervenções em sala de aula. Conforme Santos (2001, p.16): “O professor deve trabalhar como pesquisador, identificando problemas de ensino, construindo propostas de solução com base na literatura e em sua própria experiência, colocando em ação as alternativas planejadas”, ainda o autor explica que é necessário observar e analisar os resultados da prática para corrigir o trabalho sempre que houver necessidade. É fundamental realizar a reflexão sobre a prática docente para posteriormente transformá-la. Por mais que algumas pessoas ligadas à área da educação dizem que a teoria está distante da prática, ou seja, que a teoria é perfeita, mas na prática não é possível efetivá-la, mas, entende-se que é necessário conhecer a teoria, depois vivenciar a prática, para posteriormente fazer a reflexão e buscar outras teorias que fundamentam a prática exercida, pois o que está distante é o conhecimento que a pessoa possui sobre a relação

¹ Graduanda do 8º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: lainebutture@gmail.com

² Graduanda do 2º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: marianeramos.23@hotmail.com

³ Graduanda do 4º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: k.keoma@hotmail.com



teoria e prática, por isso se faz necessário realizar a práxis (Ação-reflexão- ação). O professor precisa ser pesquisador, buscar e ampliar o conhecimento, pois o mundo contemporâneo exige que cada vez mais os docentes estejam atualizados, já que não podemos perpetuar a forma de educação, visto que as crianças de hoje não são as mesmas de ontem, e nem as suas necessidades são as mesmas. As crianças pensam diferentes, têm uma construção cerebral diferente, são atraídas também de forma diferente. E ser professor é reinventar, despertar a sede, a curiosidade para que o estudante seja motivado a pesquisar, a querer aprender, afinal são pertencentes hoje à geração cibercultura, à sociedade do conhecimento, e precisa-se que de fato, se aproprie deste com fundamento. Partindo disso, pode-se compreender o quanto é essencial para o docente ser um pesquisador crítico e reflexivo, pois é preciso expandir o conhecimento para transformar a prática pedagógica atendendo todas as necessidades dos estudantes e da comunidade escolar onde está inserido. Conforme Freire (1983, p. 36) “Quanto mais, em tal forma de conceber e praticar a pesquisa, os grupos populares vão aprofundando como sujeitos, o ato de conhecimento de si em suas relações com a sua realidade”. E mais, fazendo assim o pesquisador além de aprender a ensinar, se educa também. Por isso podemos afirmar que a prática é um momento de aprendizagem e de retomada de consciência buscando cada vez aperfeiçoar nosso trabalho com uma experiência significativa no processo de formação. Segundo Tardif (2002, p. 53) “a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por intermédio do quais os professores retraduzem sua formação [...]. A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica dos saberes adquirido antes ou fora da prática profissional”. Após os momentos de estudos, nós nos reuníamos para planejar as regências, nesse momento era discutido como adequar as características de cada turma com o propósito do projeto em trabalhar os Direitos Humanos com foco na inclusão. O planejamento se faz essencial para alcançar os objetivos, para isso é preciso elaborar, aplicar, avaliar e por fim refletir sobre a prática para adequar o planejamento sempre que necessário. As intervenções em sala e a prática docente se fazem essenciais na formação do estudante bolsista, visto que aproxima a teoria e prática. Mediante a aplicação das

¹ Graduanda do 8º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: lainebutture@gmail.com

² Graduanda do 2º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: marianeramos.23@hotmail.com

³ Graduanda do 4º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: k.keoma@hotmail.com



docências verificamos que nossas experiências em sala de aula, colaboraram para o desenvolvimento da nossa autonomia, liberdade de expressão e autoconfiança na prática docente, visto que adquirir essas habilidades é necessário para uma formação docente de qualidade. E mais, diminui ou até anular o choque de realidade de um professor que recém-formado não estava inserido de fato, numa rotina escolar. Uma das áreas onde nós, futuras pedagogas possivelmente iremos atuar é na escola, nela sabemos, que o nosso papel é desenvolver ações visando melhorar a qualidade da educação. Essas ações são feitas de maneira democrática, ou seja, com a participação de todos os envolvidos. Conforme Veiga (1997, p.18), a prática democrática “Exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Ela visa romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre a teoria e a prática”. Assim, compreende-se que o trabalho democrático visa à interação entre quem planeja e quem executa as ações, assim, todos planejam e todos executam, desta forma, aproxima a teoria e prática. Relacionando esse assunto com a nossa experiência, podemos afirmar que essa participação no Pibid nos proporcionou um aprendizado participativo e democrático, onde as bolsistas puderam expor opiniões, planejar ações e desenvolvê-las com estudantes das séries iniciais do ensino fundamental. Outro ponto fundamental é que as bolsistas são supervisionadas pelas gestoras da escola, desta forma, sob suas orientações, aprendemos sobre as áreas de administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional, assim vivenciamos na prática toda a teoria estudada na universidade. Por fim podemos afirmar que o Pibid contribuiu para o nosso crescimento acadêmico, pois a participação neste programa nos auxiliou a conhecer a rotina do âmbito escolar, favorecendo assim o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva.

¹ Graduanda do 8º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: lainebutture@gmail.com

² Graduanda do 2º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: marianeramos.23@hotmail.com

³ Graduanda do 4º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: k.keoma@hotmail.com



Palavras-chave: Pibid. Aprendizagem. Experiência. Prática. Práxis.

Referências:

- FREIRE, Paulo. **Criando métodos de pesquisa alternativa**. In: BRANDÃO, Carlos. Rodrigues (Org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- GIL, Antônio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 4ª. Ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.
- SANTOS, Lucíola L. C. P. **Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa**. In: ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto Político Pedagógico – Uma Construção Possível**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

¹ Graduanda do 8º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: lainebutture@gmail.com

² Graduanda do 2º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: marianeramos.23@hotmail.com

³ Graduanda do 4º período de Pedagogia da PUC/PR, Bolsista Pibid, e-mail: k.keoma@hotmail.com